

CALENDÁRIO DE SAZONALIDADE DE HORTIFRUTÍCOLAS NÃO CONVENCIONAIS DOS BIOMAS BRASILEIROS

SEASONALITY CALENDAR OF NON-CONVENTIONAL HORTICULTURAL CROPS FROM BRAZILIAN BIOMES

DOI: 10.16891/2317-434X.v13.e3.a2025.id2133

Recebido em: 29.07.2024 | Aceito em: 02.12.2024

Marianna Esteves dos Santos^a, Thadia Turon Costa da Silva^{b*}, Ellen Mayra Menezes Ayres^a

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, Rio de Janeiro – RJ, Brasil^a

Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Rio de Janeiro – RJ, Brasil^b

***E-mail: thadiaturon@nutricao.ufrj.br**

RESUMO

O Brasil é um dos países de maior biodiversidade do mundo, abrigando seis biomas. Parte dessa fitodiversidade, tem potencial para a alimentação humana e podem ser denominadas hortifrutícolas não convencionais. O objetivo deste estudo foi desenvolver um calendário de sazonalidade de hortifrutícolas não convencionais dos biomas brasileiros com o intuito de facilitar o uso dessas espécies na alimentação. Foram utilizadas espécies da Portaria Interministerial MAPA/MMA N° 10 e/ou aquelas espécies catalogadas na base de dados do Sistema de Informações sobre a Biodiversidade Brasileira, SiBBR. O calendário desenvolvido possui 153 espécies identificadas por nomes populares, família, nome científico das espécies, classificação de acordo com as partes comestíveis, biomas aos quais pertencem e meses de floração ou frutificação/maturação/maior colheita. Os resultados demonstram que o Calendário desenvolvido pode ser uma ferramenta que contribui para uso na alimentação e conservação dessas espécies que compõem a biodiversidade nacional.

Palavras-chave: Biodiversidade; frutas nativas; plantas comestíveis; safra.

ABSTRACT

Brazil is one of the most biodiverse countries in the world, home to six biomes. Part of this phytodiversity has potential for human consumption and can be called non-conventional horticultural crops. The objective of this study was to develop a seasonality calendar for nonconventional fruit and vegetables from Brazilian biomes in order to facilitate the use of these species as food. Species from Interministerial Ordinance MAPA/MMA no. 10 and/or those cataloged in the database of the Brazilian Biodiversity Information System, SiBBR were used. The Calendar has 153 species identified by popular and scientific names, family, classification according to edible parts (fruits, fruit-vegetables, herbaceous vegetables, and seeds), biomes to which they belong and flowering or fruiting/maturation/largest harvest of the species. The results showed that the Calendar can be a tool that contributes to the use and preservation of these species which make up Brazil's biodiversity.

Keywords: Biodiversity; native fruits; food plants; season.

INTRODUÇÃO

São chamados de biomas os conjuntos formados por tipos de vegetação, solo e clima de características homogêneas que, independente da sua composição, se estendem por uma grande área (COUTINHO, 2016). O Brasil abriga aproximadamente 18% do total de espécies vegetais registradas no mundo, distribuídas nos seis biomas brasileiros, Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal. No entanto, a riqueza da fitodiversidade nativa dos biomas não está retratada na alimentação da população brasileira, permanecendo como fontes subexploradas de nutrientes, compostos bioativos, sabores e aromas desconhecidos (CORADIN *et al.*, 2018; BIAZOTTO *et al.*, 2019). Haja vista o consumo de frutas e hortaliças (FH) entre os brasileiros é insuficiente, sendo estimado em apenas 3,7% do total de calorias diárias (BIAZOTTO *et al.*, 2019; IBGE, 2020).

Para a Organização Mundial de Saúde (OMS) uma alimentação adequada e saudável tem como um dos principais pilares a variedade e diversidade (FAO *et al.*, 2021). Das mais de seis mil espécies de plantas cultivadas mundialmente, menos de duzentas contribuem efetivamente para a alimentação (FAO, 2019). Apesar da FAO alertar sobre a importância do consumo de hortifrútícolas não convencionais para a segurança alimentar e nutricional e desenvolvimento sustentável, atualmente, mais de 50% das terras agricultáveis do mundo estão ocupadas somente com trigo, milho, soja e arroz (FAO, 2017; MARIANI *et al.*, 2021).

Diferentes destas que são mais consumidas, há espécies de hortifrútícolas ou parte delas que não são comumente comercializadas ou não fazem parte da alimentação cotidiana da grande maioria da população de uma região ou do país, portanto, conhecidas como espécies de hortifrútícolas não convencionais (HFNC) ou Plantas Alimentícias Não convencionais (PANC) (KINUPP; LORENZI, 2014).

A carência de informações sobre a disponibilidade

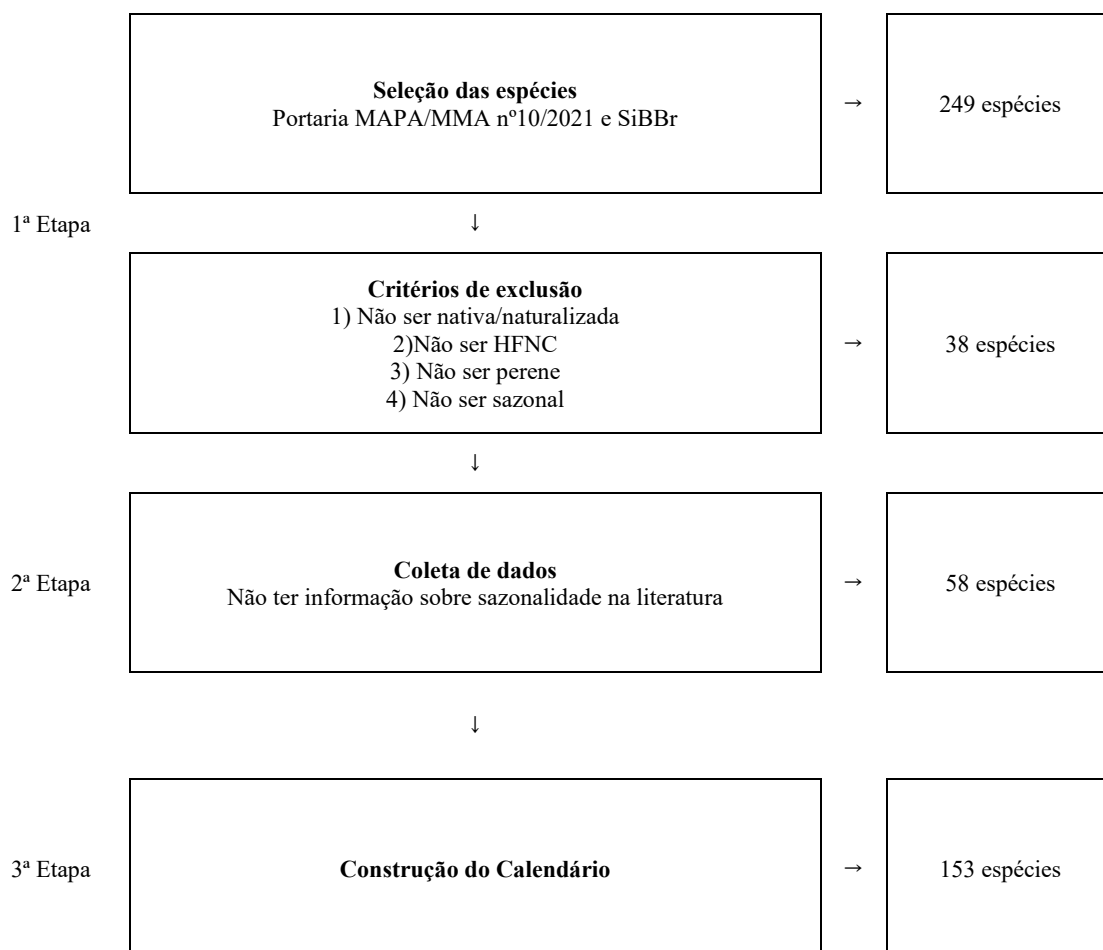
de hortifrútícolas não convencionais **se** torna um obstáculo para a soberania alimentar e uso da biodiversidade na alimentação, evidenciando a necessidade de pesquisas em torno destes alimentos (FAO, 2017; JACOB, 2020). Diversos são os fatores que influenciam o acesso às hortifrútícolas não convencionais, incluindo as preferências alimentares, preço, disponibilidade para comercialização e sazonalidade, que sofre interferência das especificidades regionais e climáticas (TAIZ *et al.*, 2017). A sazonalidade é também requisito importante a ser considerado na alimentação e planejamento de cardápios, pois nesse período a produção das FH é máxima, apresentando menor preço, maior qualidade e mais sabor (RIGGS, 1970; BRASIL, 2014; TAIZ *et al.*, 2017).

Por este motivo as Companhias Brasileiras e Centrais Nacionais de Abastecimento de Alimentos frequentemente disponibilizam calendários de sazonalidade e tabelas de safra para facilitar o acesso e comercialização dos produtos hortifrútícolas. No entanto, não existe na literatura informações reunidas sobre a sazonalidade das hortifrútícolas não convencionais. Logo, diante da necessidade de informações de disponibilidade de hortifrútícolas não convencionais (HFNC) para que sejam utilizadas na alimentação da população brasileira, e da importância de valorizar, incentivar e priorizar a biodiversidade como matéria prima para a segurança alimentar e nutricional, esse trabalho teve como objetivo desenvolver um Calendário de Sazonalidade de Hortifrútícolas Nativas Não Convencionais dos Biomas Brasileiros.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa descritiva documental qualitativa realizada por meio de revisão de literatura e sistematização dos resultados em 3 etapas: seleção das espécies, coleta de dados e construção do calendário de sazonalidade, conforme apresenta a figura 1.

Figura 1. Percurso metodológico do estudo.



Foram selecionadas para o estudo as hortifrutícolas não convencionais pertencentes a Portaria Interministerial MAPA/MMA Nº 10, de 21 de julho de 2021, que institui lista de espécies nativas da sociobiodiversidade de valor alimentício, para fins de comercialização *in natura* ou de seus produtos derivados. Também foi utilizado como banco de dados as espécies presentes no Sistema de Informação sobre Biodiversidade Brasileira - SiBBR, que tem por missão a oferta de infraestrutura tecnológica e de serviços para a organização, indexação, armazenamento e disponibilização de dados e informações científicas sobre a biodiversidade e os ecossistemas brasileiros (BRASIL, 2018; BRASIL, 2021).

A partir das espécies selecionadas foram excluídas: (1) as espécies que não são nativas ou naturalizadas no Brasil; (2) as culturas convencionais já

estabelecidas na cadeia produtiva atual, verificadas a partir da presença no calendário de comercialização de hortifrutícolas da Central de Abastecimento do Rio de Janeiro CEASA-RJ; (3) as hortifrutícolas com rápido percurso pelos ciclos fisiológicos ou não perenes; (4) as HFNC com suas partes comestíveis sem período de sazonalidade disponível na literatura (MORO *et al.*, 2012; BRASIL, 2010; BFG, 2020; CEASA-RJ, 2021; RIGGS, 1970; TAIZ *et al.*, 2017). Qualificaram-se para o estudo as HFNC perenes, nativas ou naturalizadas, pertencente a um ou mais biomas do Brasil, que possuíssem uma, ou mais, partes comestíveis com período de sazonalidade (BRASIL, 2010; MORO *et al.*, 2012; TAIZ *et al.*, 2017; RIGGS, 1970).

Foram reputadas como nativas aquelas espécies que prosperam em um determinado ambiente de acordo com a sua própria capacidade de dispersão, não

dependendo da interferência humana para alcançarem tal localização geográfica. Além disso, como naturalizadas aquelas culturas exóticas que conseguem se desenvolver e reproduzir onde foram introduzidas, sem dependerem da ação humana, de modo autoperpetuante, consistente e não agressivo, sem invadirem o ecossistema local natural (MORO *et al.*, 2012).

Foram classificadas como perenes as espécies que subsistem durante anos, tendo inúmeros períodos produtivos ao longo de múltiplas temporadas, sob condições termoclimáticas resultantes das quatro estações do ano (TAIZ *et al.*, 2017).

Considerou-se hortifrutícolas não convencionais as culturas que não estão organizadas em cadeia produtiva propriamente dita, não sendo frequentes no cardápio cotidiano da população. Espécies que ainda não receberam a devida atenção por parte da comunidade técnico-científica, empresas de sementes, fertilizantes, agroquímicos e indústria de alimentos, por este motivo observa-se seu consumo limitado à determinada localidade ou comunidade tradicional (BRASIL, 2010).

O banco de dados Flora do Brasil 2020 foi utilizado para a obtenção e confirmação do nome científico, domínio fitogeográfico e família das espécies (BFG, 2020). As informações sobre sazonalidade, período de floração ou frutificação das hortifrutícolas estudadas foram obtidas do Sistema de Informações sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBR) e da literatura conforme tabela 1. A partir do período de safra nesses registros científicos, o calendário de sazonalidade foi construído.

As HFNC foram classificadas de acordo com as partes utilizadas na alimentação humana e aquelas que possuem mais de uma parte comestível se repetem no Calendário (BEVILACQUA, 2006). Foram classificadas como hortaliças-herbáceas aquelas cujas partes aproveitáveis ficam acima do solo, sendo tenras e suculentas como as folhas, talos, hastes, flores e inflorescências. As hortaliças-tuberosas são aquelas cujas partes utilizáveis crescem dentro do solo, abarcando os tubérculos, rizomas, bulbos e raízes tuberosas, enquanto hortaliças-fruto utiliza-se o fruto, verde ou maduro, todo ou em parte (BEVILACQUA, 2006).

Foram utilizadas para a construção do calendário os nomes populares e científicos, família, classificação de acordo com as partes comestíveis (frutas, hortaliças-fruto, hortaliças-herbáceas e sementes), biomas aos quais pertencem (Amazônia, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pampas e Pantanal) e meses de floração ou frutificação/maturação/maior colheita das espécies.

Os meses de floração ou frutificação/maturação/maior colheita das espécies foram indicados como “forte” e “fraco”, onde verde-escuro indica o período de sazonalidade “forte” e o verde-claro o período “fraco”, devido a possibilidade de pequenas colheitas nesse período (CORADIN *et al.*, 2018). Espécies foram sinalizadas com abreviatura da macrorregião, sendo norte “N”, nordeste “NE”, sul “S”, sudeste “SE” e centro-oeste “CO”, considerando as diferenças edafoclimáticas por região e a possibilidade de apresentarem diferentes períodos de sazonalidade.

Tabela 1. Registros científicos sobre a sazonalidade das hortifrutícolas não convencionais.

AUTOR E ANO	LOCAL	OBJETIVO	HORTIFRUTÍCOLAS SELECIONADAS
Vieira, R. F., Camillo, J., & Coradin, L., 2016	Brasília, DF	Compartilhar informações sobre espécies nativas da região centro-oeste, de valor econômico atual ou potencial, a fim de conscientizar à sociedade sobre a importância do seu uso e da necessidade de fortalecimento de ações de conservação, fomentando o uso desses recursos pelos pequenos agricultores e comunidades locais, ampliando sua utilização comercial, e priorizando e disponibilizando informações básicas para o cultivo e manejo.	Araçá (<i>Psidium cattleianum</i> Sabine); Bacabinha (<i>Oenocarpus minor</i> Mart.); Buriti (<i>Mauritia flexuosa</i> L.f.); Cagaita (<i>Eugenia dysenterica</i> (Mart.) DC.); Cajui (<i>Anacardium occidentale</i> L.); Caju-anão (<i>Anacardium humile</i> A.St.-Hil.); Cumbaru (<i>Dipteryx alata</i> Vogel); Jatobá-do-campo (<i>Hymenaea stigonocarpa</i> Mart. ex Hayne); Jenipapo (<i>Genipa americana</i> L.); Macaúba (<i>Acrocomia aculeata</i> (Jacq.) Lodd. ex Mart.); Maracujá-do-Cerrado (<i>Passiflora setacea</i> DC.); Marolo (<i>Annona crassiflora</i> Mart.); Pequi (<i>Caryocar brasiliense</i> Cambess.); Pera-do-campo (<i>Eugenia klotzschiana</i> O.Berg)
Coradin, L., Camillo, J., & Pareyn, F. G. C., 2018	Brasília, DF	Identificar e selecionar espécies da flora nativa da região nordeste, de valor econômico atual ou de uso potencial, a fim de promover seu uso por comunidades rurais e agricultores familiares, bem como para utilização comercial em nível regional, nacional e internacional.	Aroeira (<i>Schinus terebinthifolia</i> Raddi); Babaçu (<i>Attalea speciosa</i> Mart. ex Spreng.); Bacaba-de-leque (<i>Oenocarpus distichus</i> Mart.); Biribá (<i>Annona mucosa</i> Jacq.); Buriti (<i>Mauritia flexuosa</i> L.f.); Cambuí (<i>Myrciaria floribunda</i> (H.West ex Willd.) O.Berg); Goiabinha (<i>Psidium guineense</i> Sw.); Jenipapo (<i>Genipa americana</i> L.); Licuri (<i>Syagrus coronata</i> (Mart.) Becc.); Murici (<i>Byrsonima crassifolia</i> (L.) Kunth); Murici-do-campo (<i>Byrsonima verbascifolia</i> (L.) DC.); Pequi-branco (<i>Caryocar coriaceum</i> Wittm.); Pitanga (<i>Eugenia uniflora</i> L.); Taperebá (<i>Spondias mombin</i> L.); Umbu (<i>Spondias tuberosa</i> Arruda); Umbu-cajá (<i>Spondias bahiensis</i> P. Carvalho, Van den Berg & M. Machado)
Tuler, A. C., Corrijo, T. T., & Peixoto, A. L., 2017	Rio de Janeiro, RJ	Analisar espécimes citados na Flora da Reserva Ecológica de Macaé de Cima, além de coleta de novas amostras, observação e fotografia dos espécimes em campo.	Araçá-do-mato (<i>Psidium longipetiolatum</i> D.Legrand)

Tabela 1. Continuação.

AUTOR E ANO	LOCAL	OBJETIVO	HORTIFRUTÍCOLAS SELECIONADAS
SiBBR, 2018	Brasília, DF	Oferta de infraestrutura tecnológica e de serviços para a organização, indexação, armazenamento e disponibilização de dados e informações científicas sobre a biodiversidade e os ecossistemas brasileiros.	Arumbeva (<i>Opuntia elata</i> Salm-Dyck); Bananinha-do-mato (<i>Bromelia antiacantha</i> Bertol.); Butiá-azedo (<i>Butia capitata</i> (Mart.) Becc.); Cumarurana (<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Forsyth f.); Feijoa (<i>Feijoa sellowiana</i> (O.Berg) O.Berg); Gabiroba (<i>Campomanesia adamantium</i> (Cambess.) O.Berg); Guariroba (<i>Syagrus oleracea</i> (Mart.) Becc.); Mamão-do-mato (<i>Vasconcellea quercifolia</i> A.St.-Hil.); Murici-rosa (<i>Byrsonima coccolobifolia</i> Kunth); Pinheiro-do-Paraná (<i>Araucaria angustifolia</i> (Bertol.) Kuntze); Xixá-do-Cerrado (<i>Sterculia striata</i> A.St.-Hil. & Naudin)
Shanley, P., Serra, M., & Medina, G., 2005	Belém, PA	Contribuir cientificamente com informações sobre as frutas da floresta amazônica do Estado do Pará, além de contribuir sobre a cultura popular e os saberes da mata.	Açaí (<i>Euterpe oleracea</i> Mart.); Açaí-solteiro (<i>Euterpe precatoria</i> Mart.); Bacaba-açu (<i>Oenocarpus bacaba</i> Mart.); Bacuri (<i>Platonia insignis</i> Mart.); Buriti (<i>Mauritia flexuosa</i> L.f.); Cacao (<i>Theobroma cacao</i> L.); Patoá (<i>Oenocarpus bataua</i> Mart.); Pupunha (<i>Bactris gasipaes</i> Kunth); Tucumã-do-Pará (<i>Astrocaryum vulgare</i> Mart.); Uxi (<i>Endopleura uchi</i> (Huber) Cuatrec.); Ipê-amarelo (<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex DC.) Mattos)
Coradin, L., Siminski, A., & Reis, A., 2011	Brasília, DF	Identificar plantas nativas da região Sul a fim de fomentar seu uso pelo pequeno agricultor e comunidades rurais, e ampliar a sua utilização comercial, priorizando e disponibilizando informações com vistas a incentivar a utilização direta das espécies, bem como a criação de novas oportunidades de investimento pelo setor empresarial.	Araçá (<i>Psidium cattleianum</i> Sabine); Guabioba (<i>Campomanesia xanthocarpa</i> (Mart.) O.Berg); Pitanga (<i>Eugenia uniflora</i> L.); Crem-de-baraço (<i>Tropaeolum pentaphyllum</i> Lam.)
Vasconcelos, L. V. F. de, Gonzaga, D. F., & Reis, R. C. da C., 2019	Rio de Janeiro, RJ	Apresenta o tratamento taxonômico da família Cactaceae, contribuindo para o conhecimento florístico da região.	Saborosa (<i>Selenicereus setaceus</i> (Salm-Dyck) Berg)
Manoel, E. A., & Guimarães, E. F., 2009	Rio de Janeiro, RJ	Apresentar as espécies de <i>Strychnos</i> que ocorrem no município do Rio de Janeiro.	Cipó-cruzeiro (<i>Strychnos trinervis</i> (Vell.) Mart.)

Tabela 1. Continuação.

AUTOR E ANO	LOCAL	OBJETIVO	HORTIFRUTÍCOLAS SELECIONADAS
Bauer, D., & Waechter, J. L., 2006	Brasília, DF	Fazer um estudo taxonômico das cactáceas epifíticas no Rio Grande do Sul.	Pitainha (<i>Epiphyllum phyllanthus</i> (L.) Haw.); Urumbeba (<i>Opuntia monacantha</i> Haw.)
Possette, R. F. da S., & Rodrigues, W. A., 2010	Brasília, DF	Fazer um estudo dos táxons de <i>Inga</i> pertencentes à diversidade botânica do Estado do Paraná.	Ingá-caruru (<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.)
D'angelis, A. S. R., & Negrelle, R. R. B., 2014	Campinas, SP	Revisar os principais aspectos botânicos, ecológicos, etnobotânicos e farmacológicos descritos na literatura.	Craveiro-do-mato (<i>Pimenta pseudocaryophyllus</i> (Gomes) Landrum)
Silva, D. O., Seifert, M., Schiedeck, G., Dode, J. S., & Nora, L., 2018	Vitória da Conquista, BA	Avaliar a fenologia da planta ora-pro-nóbis, incluindo a observação da formação de novas folhas, flores e frutos e a relação com as mudanças climáticas, e analisar algumas das propriedades físico-químicas da planta cultivada em Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil.	Ora-pro-nóbis (<i>Pereskia aculeata</i> Mill.)
Dutra, V. F., Garcia, F. C. P., & Lima, H. C. de, 2008	Rio de Janeiro, RJ	Contribuir para o conhecimento de Leguminosae da flora dos campos rupestres e de Minas Gerais.	Ingá-cabeludo (<i>Inga vulpina</i> Mart. ex Benth.)
Lorenzi, H., 1998	São Paulo, SP	Popularizar o conhecimento de espécies florestais brasileiras e fornecer orientação para o seu cultivo.	Maçaranduba (<i>Manilkara elata</i> (Allemão ex Miq.) Monach.); Mapati (<i>Pourouma cecropiifolia</i> Mart.)
Souza, W. de O., & Araújo, A. A., 2017	Rio de Janeiro, RJ	Realizar o tratamento taxonômico das espécies de <i>Micropholis</i> do Espírito Santo.	Grumixava (<i>Micropholis crassipedicellata</i> (Mart. & Eichler) Pierre)

Tabela 1. Continuação.

AUTOR E ANO	LOCAL	OBJETIVO	HORTIFRUTÍCOLAS SELECIONADAS
Radaelli, J. C., Pirola, K., Dotto, M., Júnior, A. M., Citadin, I., & Lucchetta, L., 2018	Presidente Prudente, SP	Avaliar o efeito da atmosfera modificada e temperatura de armazenamento na conservação pós-colheita de ameixa da mata.	Ameixa-da-mata (<i>Eugenia Candolleana</i> DC.)
Liebsch, D., & Mikich, S. B., 2009	São Paulo, SP	Verificar a ocorrência de padrões fenológicos reprodutivos das espécies vegetais, comparar os padrões fenológicos reprodutivos entre as diversas formas de vida e síndromes de dispersão e relacionar as fenofases às variáveis abióticas, buscando verificar quais fatores estão mais correlacionados com os padrões fenológicos observados.	Jerivá (<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman); Pimenta-silvestre (<i>Capsicum flexuosum</i> Sendtn.)
Soares, K. P., & Longhi, S. J., 2011	Rio Grande do Sul, RS	Analisar, dentre muitos aspectos ecológicos, dados biométricos de exemplares adultos de <i>Butia</i> sp. nov. no habitat natural e comparados com dados de indivíduos da espécie próxima.	Butiá-da-praia (<i>Butia catarinensis</i> Noblick & Lorenzi)
Caxambú, M. G., Geraldino, H. C. L., Dettke, G. A., Silva, A. R. da, & Santos, E. N. dos, 2015	Curitiba, PR	Fazer um levantamento das palmeiras nativas do município de Campo Mourão, Paraná, promovendo mais informações sobre a biologia das espécies confirmadas.	Butiá-do-Cerrado (<i>Butia paraguayensis</i> (Barb.Rodr.) Bailey)
Lorenzi, H., 2009	São Paulo, SP	Popularizar o conhecimento de espécies florestais brasileiras e fornecer orientação para o seu cultivo.	Bacupari (<i>Garcinia brasiliensis</i> Mart.); Bacuripari (<i>Garcinia madruno</i> (Kunth) Hammel); Camboim (<i>Myrciaria cuspidata</i> O.Berg); Guabiroba-do-litoral (<i>Campomanesia guaviroba</i> (DC.) Kiaersk.); Guai (<i>Chrysophyllum viride</i> Mart. & Eichler); Guanandi (<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.); Guapeba-da-praia (<i>Pouteria psammophila</i> (Mart.) Radlk.); Guapeva-roxa (<i>Chrysophyllum paranaense</i> T.D.Penn.); Jamacaru (<i>Cereus jamacaru</i> DC.); Marmeleiro-do-mato (<i>Chrysophyllum imperiale</i> (Linden ex K.Koch & Fintelm.) Benth. & Hook.); Miniabuticaba-azul (<i>Myrciaria plinioides</i> D.Legrand); Uvatinga (<i>Siphoneugena densiflora</i> O.Berg)

Tabela 1. Continuação.

AUTOR E ANO	LOCAL	OBJETIVO	HORTIFRUTÍCOLAS SELECIONADAS
Lorenzi, H., 1992	São Paulo, SP	Popularizar o conhecimento de espécies florestais brasileiras e fornecer orientação para o seu cultivo.	Abio-do-Cerrado (<i>Pouteria torta</i> (Mart.) Radlk.); Ameixa-da-Caatinga (<i>Ximenia americana</i> L.); Araçá-rasteiro (<i>Psidium salutare</i> (Kunth) O.Berg); Araticum-de-espinho (<i>Annona spinescens</i> Mart.); Araticum-do-brejo (<i>Annona glabra</i> L.); Araticum-liso (<i>Annona coriacea</i> Mart.); Araticum-mirim (<i>Annona emarginata</i> (Schltdl.) H.Rainer); Bacupari-de-macaco (<i>Posoqueria latifolia</i> (Rudge) Schult.); Bapeba (<i>Pouteria grandiflora</i> (A.DC.) Baehni); Brinco-de-princesa (<i>Fuchsia regia</i> (Vell.) Munz); Butiá-da-serra (<i>Butia eriospatha</i> (Mart. ex Drude) Becc.); Butiá-de-frutos-gigantes (<i>Butia witeckii</i> K. Soares & S. Longhi); Cambucá (<i>Plinia edulis</i> (Vell.) Sobral); Cabui-açu (<i>Myrciaria tenella</i> (DC.) O.Berg); Cambui-amarelo-grande (<i>Eugenia copacabanensis</i> Kiaersk.); Caxandó (<i>Allagoptera arenaria</i> (Gomes) Kuntze); Cerejinha-de-folhas-finíssimas (<i>Eugenia angustissima</i> O.Berg); Cortiça (<i>Annona dolabripetala</i> Raddi); Cortição (<i>Annona cacans</i> Warm.); Cupão (<i>Pouteria butyrocarpa</i> (Kuhlm.) T.D.Penn.); Curriola-rasteira (<i>Pradosia brevipes</i> (Pierre) T.D.Penn.); Facheiro-da-praia (<i>Pilosocereus arrabidaei</i> (Lem.) Byles & Rowley); Guabiju (<i>Myrcianthes pungens</i> (O.Berg) D.Legrand); Guabiroba-amarela-rugosa (<i>Campomanesia laurifolia</i> Gardner); Guabiroba-branca (<i>Campomanesia neriiflora</i> (O.Berg) Nied.); Guabiroba-peluda-gigante (<i>Campomanesia hirsuta</i> Gardner); Guabiroba-verde (<i>Campomanesia sessiliflora</i> (O.Berg) Mattos); Guabiroba-verde-rugosa (<i>Campomanesia schlechtendaliana</i> (O.Berg) Nied.); Guamirim (<i>Eugenia florida</i> DC.); Guaporanga (<i>Myrcia strigipes</i> Mart.); Jaracatiá (<i>Jacaratia spinosa</i> (Aubl.) A.DC.); Jenipapo-liso (<i>Genipa infundibuliformis</i> Zappi & Semir); Juçara (<i>Euterpe edulis</i> Mart.); Maçaranduba-vermelha (<i>Manilkara subsericea</i> (Mart.) Dubard); Manteiguinha (<i>Pouteria pachycalyx</i> T.D.Penn.); Maracujá-branco (<i>Passiflora malacophylla</i> Mast.); Maracujá-de-estalo (<i>Passiflora elegans</i> Mast.); Marmelinho (<i>Diospyros inconstans</i> Jacq.); Marmixa (<i>Pradosia lactescens</i> (Vell.) Radlk.); Minipitanga (<i>Eugenia mattosii</i> D.Legrand); Pindaíba (<i>Duguetia lanceolata</i> A.St.-Hil.); Pitanga-da-restinga (<i>Neomitranthes obscura</i> (DC.) N.Silveira); Sapucaia-mirim (<i>Lecythis lanceolata</i> Poir.); Urucum (<i>Bixa orellana</i> L.)

AUTOR E ANO	LOCAL	OBJETIVO	HORTIFRUTÍCOLAS SELECIONADAS
Lorenzi, H., Lacerda, M., & Bacher, L., 2015	São Paulo, SP	Servir como guia prático para reconhecimento de espécies.	Abio (<i>Pouteria caimito</i> (Ruiz & Pav.) Radlk.); Amora-branca (<i>Rubus erythroclados</i> Mart. ex Hook.f.); Amora-preta (<i>Rubus sellowii</i> Cham. & Schltl.); Amora-vermelha (<i>Rubus rosifolius</i> Sm.); Araçá-boi (<i>Eugenia stipitata</i> McVaugh); Araçá-pera (<i>Psidium acutangulum</i> DC.); Cambuci (<i>Campomanesia phaea</i> (O.Berg) Landrum); Câmu-câmu (<i>Myrciaria dubia</i> (Kunth) McVaugh); Castanha-de-galinha (<i>Acioa longipendula</i> (Pilg.) Sothers & Prance); Castanha-do-Pará (<i>Bertholletia excelsa</i> Bonpl.); Cereja-do-rio-grande (<i>Eugenia involucrata</i> DC.); Cupuaçu (<i>Theobroma grandiflorum</i> (Willd. ex Spreng.) K.Schum.); Grumixama-preta (<i>Eugenia brasiliensis</i> Lam.); Guabiroba-felpuda (<i>Campomanesia pubescens</i> (Mart. ex DC.) O.Berg); Guaraná (<i>Paullinia cupana</i> Kunth); Jabuticaba (<i>Plinia peruviana</i> (Poir.) Govaerts); Jatobá (<i>Hymenaea courbaril</i> L.); Juazeiro (<i>Sarcomphalus joazeiro</i> (Mart.) Hauenschild); Mangaba (<i>Hancornia speciosa</i> var. <i>pubescens</i> (Nees & C. Mart.) Müll. Arg.); Mangabeira-do-Cerrado (<i>Hancornia speciosa</i> Gomes); Maracujá-suspiro (<i>Passiflora nitida</i> Kunth); Pajurá (<i>Couepia bracteosa</i> Benth.); Pitomba (<i>Talisia esculenta</i> (Cambess.) Radlk.); Quixaba (<i>Sideroxylon obtusifolium</i> (Roem. & Schult.) T.D.Penn.); Sapota-do-solimões (<i>Matisia cordata</i> Humb. & Bonpl.); Sete-capotes (<i>Campomanesia guazumifolia</i> (Cambess.) O.Berg); Sorva (<i>Couma utilis</i> (Mart.) Müll.Arg.); Umari (<i>Poraqueiba sericea</i> Tul.); Uvaia (<i>Eugenia pyriformis</i> Cambess.)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Calendário desenvolvido reúne 153 diferentes hortifrutícolas não convencionais (figura 2). Embora existam incontáveis hortifrutícolas nativas no Brasil que apresentam grande potencial de uso, o número de HFNC presentes no Calendário representa uma amostra limitada de espécies que tinham suas informações sobre sazonalidade disponíveis na literatura científica (CORADIN *et al.*, 2018).

Dentre as 153 espécies contempladas no Calendário de Hortifrutícolas Não Convencionais Nativas ou Naturalizadas dos Biomas Brasileiros, as frutas apresentam-se como a parte comestível mais frequente, contabilizando 139 espécies, seguida das sementes, com 25 espécies, das hortaliças-fruto, com 4 espécies e das hortaliças-herbáceas, com 3 espécies (tabela 2). Das espécies presentes no Calendário, 18 apresentam mais de uma parte útil à alimentação humana.

Tabela 2. Frequência das partes comestíveis das espécies incluídas no Calendário.

Parte comestível	HFNC	
	(n)	(%)
Frutas	139	81
Hortaliças-fruto	4	2
Hortaliças-herbáceas	3	2
Sementes	25	15
Total	171	100

Algumas HFNC apresentam sua parte comestível disponível, independente de condições ideais, em um único período do ano e, por esse motivo, as hortaliças-herbáceas presentes no instrumento são apenas flores (RIGGS, 1970). As espécies que tem as folhas como suas principais partes comestíveis não foram incluídas no Calendário de Sazonalidade de Hortifrutícolas Não Convencionais Nativas ou Naturalizadas dos Biomas Brasileiro, pois não apresentam a sazonalidade como característica.

5722

V. 13, N. 3 (2025) | ISSN 2317-434X

FRUTAS	Nome	Nome Popular		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	Araçá-boi <i>Eugenia stipitata</i> McVaugh Myrtaceae	Rainha-das-eugênicas	Frutificação												
	Araçá-do-mato <i>Psidium longipetiolatum</i> D.Legrand Myrtaceae	Araçá-goiaba, araçá-alto, araçá-alto-da-serra	Frutificação												
	Araçá-pera <i>Psidium acutangulum</i> DC. Myrtaceae	Araçandiva, goiaba-do-pará, araçanduba, araçá-piranga	Frutificação												
	Araçá-rasteiro <i>Psidium salutare</i> (Kunth) O.Berg Myrtaceae		Frutificação												
	Araticum-de-espinho <i>Annona spinescens</i> Mart. Annonaceae	Araticum-cagão, araticum-vermelho, araticum	Frutificação												
	Araticum-do-brejo <i>Annona glabra</i> L. Annonaceae	Araticum-de-jangada, araticum-da-praia, araticum-cortiça, araticum-d'água, araticum-do-mangue	Frutificação												
	Araticum-liso <i>Annona coriacea</i> Mart. Annonaceae	Marolinho, araticum, araticum-dos-lisos, araticum-do-campo, marolo	Frutificação												
	Araticum-mirim <i>Annona emarginata</i> (Schltdl.) H.Rainer Annonaceae	Araticum-da-praia	Frutificação												
	Arumbeva <i>Opuntia elata</i> Salm-Dyck Cactaceae	Aarumbé, palmatória, cardo-palmatório, palma	Frutificação												
	Babaçu <i>Attalea speciosa</i> Mart. ex Spreng. Arecaceae	Aguaçú, auaçu, babaçu-do-amazonas, babassu, baguaçu, baguacui, bauaçu, coco-de-macaco, coco-de-palmeira, coco-palmeira, coco-naiá, coco-pindoba, guaguaçu, nostrana, palha-branca	Frutificação												

Forte

Fraca

AM

Amazônia

CA

Caatinga

CE

Cerrado

PP

Pampa

PT

Pantanal

MA

Mata Atlântica

S

Sul

SE

Sudeste

N

Norte

NE

Nordeste

CE

Centro-oeste

FRUTAS	Nome	Nome Popular		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	Bacaba-açú <i>Oenocarpus bacaba</i> Mart. Arecaceae	Bacaba	Frutificação												
	Bacaba-de-leque <i>Oenocarpus distichus</i> Mart. Arecaceae	Bacaba	Frutificação												
	Bacabinha <i>Oenocarpus minor</i> Mart. Arecaceae	Bacaba	Frutificação												
	Bacupari <i>Garcinia brasiliensis</i> Mart. Clusiaceae	Bacuripari-liso, bacuri, bacu, bacopari-do-rio, bacuripari, limão-do-mato, poroco, sacopari	Frutificação												
	Bacupari-de-macaco <i>Posoqueria latifolia</i> (Rudge) Schult. Rubiaceae	Baga-de-macaco, fruta-de-macaco, papa-terra	Frutificação												
	Bacuri <i>Platonia insignis</i> Mart. Clusiaceae	Bacuri-açu, bacuri-grande, bacuriba, bacori, bacuriuba, ibacori, ibacopari, landirana, pacori, bulandim	Frutificação												
	Bacuripari <i>Garcinia madruno</i> (Kunth) Hammel Clusiaceae	Bacupari, bacupari-da-mata, bacuri-bexiga, bacurizinho	Frutificação												
	Bananinha-do-mato <i>Bromelia antiacantha</i> Bertol. Bromeliaceae	Gravatá, caraguatá, gravatá-da-praia, naná-de-raposa	Frutificação												
	Bapeba <i>Pouteria grandiflora</i> (A.DC.) Baehni Sapotaceae	Goiti-truba, goitetuba, jaqueira-brava, bapeba-de-restinga, bapeba-preta	Frutificação												
	Biribá <i>Annona mucosa</i> Jacq. Annonaceae	Araticum, biribá-de-Pernambuco, condessa, graviola-brava, fruta-de-conde, fruta-de-condessa	Frutificação												

Forte

Fraca

AM

Amazônia

PP

Pampa

CA

Caatinga

PT

Pantanal

CE

Cerrado

MA

Mata Atlântica

S

Sul

SE

Sudeste

N

Norte

NE

Nordeste

CE

Centro-oeste

FRUTAS	Nome	Nome Popular		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	Brinco-de-princesa <i>Fuchsia regia</i> (Vell.) Munz Onagraceae		Frutificação												
	Buriti <i>Mauritia flexuosa</i> L.f. Arecaceae	Carandaí-guaçu, miriti, muri, miriti, buri, miritirana, buritirana, caraná-do-mato, caraná	Frutificação	CE NE	CE NE	CE N NE	CE N	CE N	CE N	CE N	CE N	CE N	CE N	CE NE	CE NE
	Butiá-azedo <i>Butia capitata</i> (Mart.) Becc. Arecaceae	Aricuri, butiá, butiá-branco, butiá-de-praia, butiá-miúdo, butiá-veludo, butiá-vinagre, butiazeiro, cabeçudo, coco-azedinho, coco-cabeçudo, coquinho, coquinho-azedo, guariroba-do-campo, nicuri, ouricuri, palmeira-butiá.	Frutificação												
	Butiá-da-praia <i>Butia catarinensis</i> Noblick & Lorenzi Arecaceae	Butiazeiro, butiá, butiá-azedo, butiá-vinagre, butiá-branco, butiá-roxo, butiá-miúdo, butiá-pequeno, butiá-grado	Frutificação												
	Butiá-da-serra <i>Butia eriospatha</i> (Mart. ex Drude) Becc. Arecaceae	Butiazeiro, macumá, butiá-veludo, butiá-branco, butiá-azedo, butiá-vinagre	Frutificação												
	Butiá-de-frutos-gigantes <i>Butia witeckii</i> K. Soares & S. Longhi Arecaceae	Butiá-do-campo, butiá-de-quevedos	Frutificação												
	Butiá-do-Cerrado <i>Butia paraguayensis</i> (Barb.Rodr.) Bailey Arecaceae		Frutificação												
	Cacau <i>Theobroma cacao</i> L. Malvaceae	Cacau-da-mata, cacau-verdadeiro	Frutificação												
	Cagaita <i>Eugenia dysenterica</i> (Mart.) DC. Myrtaceae	Cagaiteira	Frutificação												
	Cajuí <i>Anacardium occidentale</i> L. Anacardiaceae	Caju-de-árvore-do-Cerrado, cajú, cajuzinho, acajaiba, cajú-anão, cajueiro	Frutificação												

Forte

Fraca

AM

 Amazônia

PP

 Pampa

CA

 Caatinga

PT

 Pantanal

CE

 Cerrado

MA

 Mata Atlântica

S

 Sul

SE

 Sudeste

N

 Norte

NE

 Nordeste

CE

 Centro-oeste

FRUTAS	Nome		Nome Popular		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	Cajú-anão <i>Anacardium humile</i> A.St.-Hil. Anacardiaceae	AM CA CE MA	Cajú-do-campo, cajú-do-Cerrado, cajuí, cajuzinho-do-Cerrado, cajuzinho-do-mato, cajú-mirim, cajú-rasteiro, cajuzinho, cajuzinho-do-campo	Frutificação												
	Camboim <i>Myrciaria cuspidata</i> O.Berg Myrtaceae	CA CE MA PP	Sarandi, cambuí	Frutificação												
	Cambucá <i>Plinia edulis</i> (Vell.) Sobral Myrtaceae	MA	Cambucá-verdadeiro	Frutificação												
	Cambuci <i>Campomanesia phaea</i> (O.Berg) Landrum Myrtaceae	MA	Ibá-cambuci	Frutificação												
	Cambuí <i>Myrciaria floribunda</i> (H.West ex Willd.) O.Berg Myrtaceae	AM CA CE MA	Cambuiva, camboim, cambuí-amarelo, cambuí-vermelho, cambuim, cambuizinho, guamirim, guaramirim, jabuticabinha, murta	Frutificação	NE	NE	NE				SE	SE	SE	NE SE	NE	NE
	Cambuí-açu <i>Myrciaria tenella</i> (DC.) O.Berg Myrtaceae	AM CA CE MA	Jabuticaba-macia, camboim	Frutificação												
	Cambuí-amarelo-grande <i>Eugenia copacabanensis</i> Kiaersk. Myrtaceae	MA	Cambuí-de-copacabana, princesinha-de-copacabana	Frutificação												
	Câmu-câmu <i>Myrciaria dubia</i> (Kunth) McVaugh Myrtaceae	AM CE	Çaçari, camu-camu, araçá-de-água, araçá, araçá-da-várzea	Frutificação												
	Caxandó <i>Allagoptera arenaria</i> (Gomes) Kuntze Arecaceae	MA	Guriri, coco-da-praia, coco-de-praia, buriri, buri-de-praia, piçandó, purunã	Frutificação												
	Cereja-do-rio-grande <i>Eugenia involucrata</i> DC. Myrtaceae	CE MA PP	Cerejeira-do-mato, cereja	Frutificação												

 Forte  Fraca

 Amazônia
 Pampa

 Caatinga
 Pantanal

 Cerrado
 Mata Atlântica

 Sul
 Sudeste

 Norte
 Nordeste

 Centro-oeste

FRUTAS	Nome	Nome Popular		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	Cerejinha-de-folhas-finíssimas CA CE <i>Eugenia angustissima</i> O.Berg Myrtaceae		Frutificação												
	Cipó-cruzeiro CE MA <i>Strychnos trinervis</i> (Vell.) Mart. Loganiaceae	Quina-cruzeiro, capitão-preto, esporão-de-galo, cipó-cruz	Frutificação												
	Cortiça MA <i>Annona dolabripetala</i> Raddi Annonaceae	Pinha-do-mato, biribá-do-mato, araticú, araticum, ata, cortiço, pinhal-da-mata, araticum-pacanine, cortiça-ouriça	Frutificação												
	Cortiço MA PP <i>Annona cacans</i> Warm. Annonaceae	Araticum-cagão, araticum-de-paca, coração-de-boi, quaresma	Frutificação												
	Cumbaru CE <i>Dipteryx alata</i> Vogel Fabaceae	Baru	Frutificação												
	Cupão MA <i>Pouteria butyrocarpa</i> (Kuhlm.) T.D.Penn. Sapotaceae	Fruta-de-manteiga, pão-do-mato	Frutificação												
	Cupuaçu AM <i>Theobroma grandiflorum</i> (Willd. ex Spreng.) K.Schum. Malvaceae	Cupuaçu-verdadeiro, cupu	Frutificação												
	Curriola-rasteira CE <i>Pradosia brevipes</i> (Pierre) T.D.Penn. Sapotaceae	Fruta-do-tatú, guatucái	Frutificação												
	Facheiro-da-praia MA <i>Pilosocereus arrabidae</i> (Lem.) Byles & Rowley Cactaceae		Frutificação												
	Feijoa MA PP <i>Feijoa sellowiana</i> (O.Berg) O.Berg Myrtaceae	Goiabeira-do-mato, goiabeira-da-serra, goiabeira-serrana	Frutificação												

Forte

Fraca

AM Amazônia

CA Caatinga

CE Cerrado

PP Pampa

PT Pantanal

MA Mata Atlântica

S

Sul

SE

Sudeste

N

Norte

NE

Nordeste

CE

Centro-oeste

FRUTAS	Nome	Nome Popular		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	Gabiroba <i>Campomanesia adamantium</i> (Cambess.) O.Berg Myrtaceae	Guabiroba, guabiroba-do-campo, guariroba, guavira	Frutificação												
	Goiabinha <i>Psidium guineense</i> Sw. Myrtaceae	Araçá, araçá-azedo, araçá-comum, araçá-da-praia, araçá-do-campo, araçá-mirim, araçá-verdadeiro	Frutificação												
	Grumixama-preta <i>Eugenia brasiliensis</i> Lam. Myrtaceae	Grumixama, grumixaba, cumbixaba, ibaporoti	Frutificação												
	Grumixava <i>Micropholis crassipedicellata</i> (Mart. & Eichler) Pierre Sapotaceae	Bacumixa-branca, bacumixá, bacumacha, bacubicha, curubixá, bacumixá-branca, bucubixá, bucumaxá	Frutificação												
	Guabiju <i>Myrcianthes pungens</i> (O.Berg) D.Legrand Myrtaceae	Guabiroba-açu, guabiju-açu, guabiju-guaçu, guabira-guaçu	Frutificação												
	Guabiroba <i>Campomanesia xanthocarpa</i> (Mart.) O.Berg Myrtaceae	Guaviroba, guabiroba, guabirova, guabirobeira, guavirobeira	Frutificação												
	Guabiroba-amarela-rugosa <i>Campomanesia laurifolia</i> Gardner Myrtaceae	Guabiroba-amarela-deliciosa, guabiroba-juba	Frutificação												
	Guabiroba-branca <i>Campomanesia neriiflora</i> (O.Berg) Nied. Myrtaceae	Guabiroba-maracujá	Frutificação												
	Guabiroba-do-litoral <i>Campomanesia guabiroba</i> (DC.) Kiaersk. Myrtaceae	Guabirobão-da-ilha, guabirobão, gabiroba, guabiroba, guabirobeira	Frutificação												
	Guabiroba-felpuda <i>Campomanesia pubescens</i> (Mart. ex DC.) O.Berg Myrtaceae	Guabiroba, guavira, guabiroba-do-campo	Frutificação												

Forte

Fraca

AM

Amazônia

CA

Caatinga

CE

Cerrado

S

Sul

N

Norte

CE

Centro-oeste

PP

Pampa

PT

Pantanal

MA

Mata Atlântica

SE

Sudeste

NE

Nordeste

FRUTAS	Nome	Nome Popular		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	Guabiroba-peluda-gigante MA <i>Campomanesia hirsuta</i> Gardner Myrtaceae	Guabiroba-pamonha	Frutificação												
	Guabiroba-verde CA CE MA <i>Campomanesia sessiliflora</i> (O.Berg) Mattos Myrtaceae		Frutificação												
	Guabiroba-verde-rugosa MA <i>Campomanesia schlechtendaliana</i> (O.Berg) Nied. Myrtaceae		Frutificação												
	Guai MA <i>Chrysophyllum viride</i> Mart. & Eichler Sapotaceae	Caxeta-amarela, caixeta-amarela, caxeta, caixeta, cacheta, massaranduba, aguai	Frutificação												
	Guamirim AM CA CE MA <i>Eugenia florida</i> DC. Myrtaceae	Pitanga	Frutificação												
	Guanandi AM CA CE MA <i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess. Calophyllaceae	Jacareúba, landim, olandim, olandi, mangue, guanandi-carvalho	Frutificação												
	Guapeba-da-praia MA <i>Pouteria psammophila</i> (Mart.) Radlk. Sapotaceae	Bapuã, guapeva, bapeva	Frutificação												
	Guapeva-roxa MA <i>Chrysophyllum paranaense</i> T.D.Penn. Sapotaceae	Caimito-do-Paraná	Frutificação												
	Guaporanga MA <i>Myrcia strigipes</i> Mart. Myrtaceae	Guapuronga, guapurana, jabuticaba-de-cacho	Frutificação												
	Guariroba CA CE <i>Syagrus oleracea</i> (Mart.) Becc. Arecaceae	Catolé, coco-amargoso, coco-babão, coco-catolé, guarirova, gueroiba, gueiroba, palmito-amargoso, patiamargoso	Frutificação												

Forte

Fraca

AM

Amazônia

PP

Pampa

CA

Caatinga

PT

Pantanal

CE

Cerrado

MA

Mata Atlântica

S

Sul

SE

Sudeste

N

Norte

NE

Nordeste

CE

Centro-oeste

FRUTAS	Nome	Nome Popular		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	Ingá-cabeludo <i>Inga vulpina</i> Mart. ex Benth. Fabaceae	Ingá-banana, ingá-bugiu	Frutificação												
	Ingá-caruru <i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd. Fabaceae	Ingá-feijão, ingá-chichica, ingá-chichi, ingá-pequeno, ingá-lagarta, ingá-da-praia, ingá-branco, ingá-mirim, ingai	Frutificação												
	Jaboticaba <i>Plinia peruviana</i> (Poir.) Govaerts Myrtaceae	Jaboticaba, jaboticabeira, jabuticabeira, jabuticaba-de-Sabará, jabuticaba-Sabará, jabuticaba-mineira, jabuticaba-de-cabinho, jabuticaba-de-penca, jabuticaba-café, jabuticaba-preta, jabuticaba-miúda	Frutificação												
	Jamacaru <i>Cereus jamacaru</i> DC. Cactaceae	Cardeiro, cumbeba, mandacaru, jamaracurú, jumarucú, jumucurú, mandacaru-de-boi, mandacaru-facheiro, mandacaru-de-faixa, urumbeba, arumbeva, babão, cardeiro-rajado, manacaru, nhamandacaru, tuna	Frutificação												
	Jaracatiá <i>Jacaratia spinosa</i> (Aubl.) A.DC. Caricaceae		Frutificação												
	Jatobá <i>Hymenaea courbaril</i> L. Fabaceae-caesalpinioideae	Jataí, jataí-amarelo, jataí-peba, jitaí, jataiba, jutaí, jutaí-grande	Frutificação												
	Jatobá-do-campo <i>Hymenaea stigonocarpa</i> Mart. ex Hayne Fabaceae	Jataí-do-Cerrado, jataí-do-Piauí, jatobá, jatobá-capão, jatobá-da-serra, jatobá-de-Caatinga, jatobá-de-casca-fina, jatobeira, jitaé, jutaí, jutaica	Frutificação												
	Jenipapo <i>Genipa americana</i> L. Rubiaceae	Janipaba, janipabeiro, cabaçu, janapabeiro, jenipapo-branco, jenipapo-bravo, jenipapo-manso, jenipava, jenipá, jenipapeiro, jenipapinho, mandipa, genipapo	Frutificação	N NE	N NE	N NE	N NE	NE				CE	N NE CE	N NE CE	N NE CE
	Jenipapo-liso <i>Genipa infundibuliformis</i> Zappi & Semir Rubiaceae	Jenipapo-do-seco, jenipapo-do-morro	Frutificação												
	Jerivá <i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman Arecaceae	Geriva, jarobá, jeribá, coqueiro-jerivá, baba-de-boi, datil, pindó	Frutificação												

Forte

Fraca

AM Amazônia

PP Pampa

CA Caatinga

PT Pantanal

CE Cerrado

MA Mata Atlântica

S Sul

SE Sudeste

N Norte

NE Nordeste

CE Centro-oeste

FRUTAS	Nome	Nome Popular		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	Juazeiro <i>Sarcophalus joazeiro</i> (Mart.)Hauenschild Rhamnaceae	Enjoá, enjuá, joá, joá-mirim, joazeiro, juá, juá-babão, juá-bravo, juá-de-boi, juá-de-espinho, juá-espinho, juá-fruta, laranjeira-de-vaqueiro, loquiá, raspa-de-juá	Frutificação												
	Juçara <i>Euterpe edulis</i> Mart. Arecaceae	Palmito-juçara, jiçara, içara, palmitero-doce, ençarova, ripa, palmitero, ripeiro, ensarova, palmito-doce	Frutificação												
	Licuri <i>Syagrus coronata</i> (Mart.) Becc. Arecaceae	Alicuri, aricuri, dicuri, iricuri, licuri-cabeçudo, nicuri, ouricuri, adicuri, aracui, aracuri, aribury, ariri, aruuri, butia, butua, cabeçudo, coco-cabeçudo, coqueiro-aracuri, coqueiro-dicori, coqueiro-dicuri, licurizeiro, nicori, nicori-iba, oricuri, ouricurizeiro, baba-de-boi	Frutificação												
	Maçaranduba <i>Manilkara elata</i> (Allemão ex Miq.) Monach. Sapotaceae	Maçaranduba-balata, maçaramduba-da-terra-firme, maçaranduba-mansa	Frutificação												
	Maçaranduba-vermelha <i>Manilkara subsericea</i> (Mart.) Dubard Sapotaceae	Maçaranduba, paraju	Frutificação												
	Macaúba <i>Acrocomia aculeata</i> (Jacq.) Lodd. ex Mart. Arecaceae	Macaíba, embocaiuva, coco-baboso, coco-espinho, coco-de-catarro, coco-babão, caiol, macajira, bocaiuva, camajá, macajá, mucujá, mucujá, camaiba, macajuba	Frutificação												
	Mamão-do-mato <i>Vasconcellea quercifolia</i> A.St.-Hil. Caricaceae	Jaracatiá, mamute, mamãozinho-do-mato, mamoeiro-do-mato, mamoeirinho, mamãozinho, mamoeiro-bravo	Frutificação												
	Mangaba <i>Hancornia speciosa</i> var. <i>pubescens</i> (Nees & C. Mart.) Müll. Arg. Apocynaceae		Frutificação												
	Mangabeira-do-Cerrado <i>Hancornia speciosa</i> Gomes Apocynaceae	Mangabeira, mangava, mangaveira, mangabeira-do-norte	Frutificação												
	Manteiguiinha <i>Pouteria pachycalyx</i> T.D.Penn. Sapotaceae	Bapeba, guapeba	Frutificação												

Forte

Fraca

AM

Amazônia

CA

Caatinga

CE

Cerrado

PP

Pampa

PT

Pantanal

MA

Mata Atlântica

S

Sul

SE

Sudeste

N

Norte

NE

Nordeste

CE

Centro-oeste

FRUTAS	Nome		Nome Popular		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	Mapati <i>Pourouma cecropiifolia</i> Mart. Urticaceae	AM MA	Cucura, uva-da-Amazônia, uva-da-mata, purumã, embaúba	Frutificação												
	Maracujá-branco <i>Passiflora malacophylla</i> Mast. Passifloraceae	CA CE MA		Frutificação												
	Maracujá-de-estalo <i>Passiflora elegans</i> Mast. Passifloraceae	MA PP		Frutificação												
	Maracujá-do-Cerrado <i>Passiflora setacea</i> DC. Passifloraceae	CA CE MA	Maracujá-sururuca, maracujá-de-boi, maracujá-do-sono, sururuca	Frutificação												
	Maracujá-suspiro <i>Passiflora nitida</i> Kunth Passifloraceae	AM CA CE	Maracujá-de-cheiro, maracujá-do-mato, maracujá-de-rato	Frutificação												
	Marmeleiro-do-mato <i>Chrysophyllum imperiale</i> (Linden ex K.Koch & Fintelm.) Benth. & Hook. Sapotaceae	MA	Guapeba, guapeba-imperial	Frutificação												
	Marmelinho <i>Diospyros inconstans</i> Jacq. Ebenaceae	AM CA CE PP PT MA	Fruta-de-jacú	Frutificação												
	Marmixa <i>Pradosia lactescens</i> (Vell.) Radlk. Sapotaceae	MA	Buranhém, abiu-de-macaco, abiu-do-mato, guaranhém, pau-doce, pau-de-remo, bunhanhém, buranhém, cacau-de-caboclo, bacupari, bacuri	Frutificação												
	Marolo <i>Annona crassiflora</i> Mart. Annonaceae	AM CE PT	Araticum, araticum-cortiça, araticum-do-Cerrado, araticum-liso, araticum-panã, bruto, cabeça-de-pinha, panã, pinha-do-Cerrado; ponhã, araticum-popular, acanga, araticum-da-mata	Frutificação												
	Minijabuticaba-azul <i>Myrciaria plinioides</i> D.Legrand Myrtaceae	MA	Guamirim-de-folha-miúda, camboim, cambuim, cambui, camboi, guamirim	Frutificação												

 Forte  Fraca

 **AM** Amazônia
 **PP** Pampa

 **CA** Caatinga
 **PT** Pantanal

 **CE** Cerrado
 **MA** Mata Atlântica

 **S** Sul
 **SE** Sudeste

 **N** Norte
 **NE** Nordeste

 **CE** Centro-oeste

FRUTAS	Nome	Nome Popular		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	Minipitanga <i>Eugenia mattosii</i> D.Legrand Myrtaceae	MA	Cambuí-de-Mattos, pitanguinha-de-Mattos, cerejinha-silvestre	Frutificação											
	Murici <i>Byrsonima crassifolia</i> (L.) Kunth Malpighiaceae	AM CA CE PT MA	Douradinha-falsa, murici-do-campo, murici-assú, murici-cascudo, murici-da-praia, muriri-do-campo, murici-grande, murici-guassú, orelha-de-burro, orelha-de-veado	Frutificação											
	Murici-do-campo <i>Byrsonima verbascifolia</i> (L.) DC. Malpighiaceae	AM CA CE MA	Douradinha-falsa, murici, murici-assú, murici-cascudo, murici-da-praia, muriri-do-campo, murici-grande, murici-guassú, orelha-de-burro, orelha-de-veado, muricizinho	Frutificação											
	Murici-rosa <i>Byrsonima coccolobifolia</i> Kunth Malpighiaceae	AM CE MA	Murici-do-Cerrado, chaparro-matega, murici, sumanera, semanera, somanera	Frutificação											
	Ora-pro-nóbis <i>Pereskia aculeata</i> Mill. Cactaceae	CA CE PP MA	Azedinha, jumbaba, lobodo, lobrobô, lobrobó, lobolôbô, orabrobô, trepadeira-limão, rogai-por-nós, rosa-madeira, cipó-santo, espinho-de-santo-antônio, espinho-preto, surucucú	Frutificação											
	Pajurá <i>Couepia bracteosa</i> Benth. Chrysobalanaceae	AM	Pajurá-de-racha, pajurá-verdadeiro, pajurá-da-mata, pajurá-da-anta, pajurá-bravo, umarirana, marirana	Frutificação											
	Patoá <i>Oenocarpus bataua</i> Mart. Arecaceae	AM	Patauá	Frutificação											
	Pequi <i>Caryocar brasiliense</i> Cambess. Caryocaraceae	AM CA CE MA	Amêndoa-de-espinho, grão-de-cavalo, pequiá, pequiá-pedra, pequerim, piqui, piquiá, piquiá-bravo, suari	Frutificação											
	Pequi-branco <i>Caryocar coriaceum</i> Wittm. Caryocaraceae	CE	Amêndoa-de-espinho, amêndoa-do-Brasil, grão-de-cavalo, pequi, piqui, piqui-brabo, piqui-branco, piqui-da-serra, piqui-do-arisco, piqui-do-nordeste, piqui-vinagreiro, piquiá	Frutificação											
	Pera-do-campo <i>Eugenia klotzschiana</i> O.Berg Myrtaceae	CE MA	Cabacinha-do-campo, pera-do-Cerrado, pereira-do-campo, cabacinha	Frutificação											



Forte



Fraca



AM Amazônia



PP Pampa



CA Caatinga



PT Pantanal



CE Cerrado



MA Mata Atlântica



S Sul



SE Sudeste



N Norte



NE Nordeste



CE Centro-oeste

FRUTAS	Nome	Nome Popular		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	Pindaíba <i>Duguetia lanceolata</i> A.St.-Hil. Annonaceae	CE MA	Pindaúva, pindaúba, pindaibuna, pindaíba-branca, pindaíba, pindaibuna, capreuva-vermelho, pindaíva, pindaúva, perovana, cortiça, biribá	Frutificação											
	Pitainha <i>Epiphyllum phyllanthus</i> (L.) Haw. Cactaceae	AM CA CE PT MA	Pitaia-rósea	Frutificação											
	Pitanga <i>Eugenia uniflora</i> L. Myrtaceae	CA CE PP MA	Pitanga-vermelha, pitangueira, pitanga-mulata	Frutificação	NE	NE	NE S	NE S	NE		NE S	NE S	NE S	NE S	NE S
	Pitanga-da-restinga <i>Neomitranthes obscura</i> (DC.) N.Silveira Myrtaceae	MA	Camboim-de-cachorro, pitanga-de-cachorro	Frutificação											
	Pitomba <i>Talisia esculenta</i> (Cambess.) Radlk. Sapindaceae	AM CA CE MA	Pitombeira, feijão-cru, pitomba-da-mata, pitomba-de-macaco, olhio-de-boi	Frutificação											
	Quixaba <i>Sideroxylon obtusifolium</i> (Roem. & Schult.) T.D.Penn. Sapotaceae	CA CE PT MA	Coca, coronilha, guajuvirá, laranjinha, laranjinha-brava, laranjinha-preta, leiteiro-preto, maçaranduba-da-praia, miri, quixabeira, rompe-gibão, sacutiaba, sapotiaba	Frutificação											
	Saborosa <i>Selenicereus setaceus</i> (Salm-Dyck) Berg Cactaceae	AM CA CE PT MA	Rainha-da-noite, espada-de-jacaré, mandacaru-de-três-quinas	Frutificação											
	Sapota-do-solimões <i>Matisia cordata</i> Humb. & Bonpl. Malvaceae	AM	Sapota-do-Peru, sapota	Frutificação											
	Sete-capotes <i>Campomanesia guazumifolia</i> (Cambess.) O.Berg Myrtaceae	CE PP MA	Sete-capas, araquá-do-mato	Frutificação											
	Sorva <i>Couma utilis</i> (Mart.) Müll.Arg. Apocynaceae	AM	Sorvinha, sorva-miúda, cumã, uva-amazônica, sorvarana	Frutificação											

 Forte

 Fraca

AM Amazônia
PP Pampa

CA Caatinga
PT Pantanal

CE Cerrado
MA Mata Atlântica

S Sul
SE Sudeste

N Norte
NE Nordeste

CE Centro-oeste

FRUTAS	Nome	Nome Popular		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	Taperebá <i>Spondias mombin</i> L. Anacardiaceae	AM CE MA	Acajá, acaíba, cajá, cajá-mirim, cajarana, cajazeira, cajazinho	Frutificação											
	Tucumã-do-Pará <i>Astrocaryum vulgare</i> Mart. Arecaceae	AM CE	Tucumã, tucum-bravo, tucum-piranga	Frutificação											
	Umari <i>Poraqueiba sericea</i> Tul. Icaciniaceae	AM	Mari, mari-preto, umari-roxo, mary-negro, amarillo	Frutificação											
	Umbu <i>Spondias tuberosa</i> Arruda Anacardiaceae	CA CE	Ambu, embu, imbu, imbuzeiro, ombu, ombuzeiro, umbuzeiro, taperebá, cajá-do-sertão, imbu-verdadeiro, imburana-de-cambão	Frutificação											
	Umbu-cajá <i>Spondias bahiensis</i> P. Carvalho, Van den Berg & M. Machado Myrtaceae	CA	Cajá-umbu, cajá-umbuzeiro, umbu-cajazeira	Frutificação											
	Urumbeba <i>Opuntia monacantha</i> Haw. Cactaceae	CE MA	Palmatória, monducuru	Frutificação											
	Uvaia <i>Eugenia pyriformis</i> Cambess. Myrtaceae	CE MA	Uvalha, uvalheira, uvaieira, uvaia-do-mato, pometo-azedo, azedinha	Frutificação											
	Uvatinga <i>Siphoneugena densiflora</i> O.Berg Myrtaceae	CE MA	Maria-preta, murta	Frutificação											
	Uxi <i>Endopleura uchi</i> (Huber) Cuatrec. Humiriaceae	AM	Uxi-amarelo, uxi-liso, uxipuçu, axuá, cumatê, paruru, pururu, uchi	Frutificação											

 Forte  Fraca

AM Amazônia CA Caatinga CE Cerrado
PP Pampa PT Pantanal MA Mata Atlântica

S Sul N Norte
SE Sudeste NE Nordeste

CE Centro-oeste

HORTALIÇAS-FRUTO	Nome	Nome Popular		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	Aroeira <i>Schinus terebinthifolia</i> Raddi Anacardiaceae	CA CE PP MA	Aguaraíba, aroeira-branca, aroeira-da-praia, aroeira-de-remédio, aroeira-do-brejo, aroeira-do-campo, aroeira-do-paraná, aroeira-mansa, aroeira-pimenteira, bálsamo, cabuí, cambuí, corneíba, fruto-de-raposa, fruto-de-sabiá, pimenta-rosa	Frutificação											
	Craveiro-do-mato <i>Pimenta pseudocaryophyllus</i> (Gomes) Landrum Myrtaceae	CE MA		Frutificação											
	Pimenta-silvestre <i>Capsicum flexuosum</i> Sendtn. Solanaceae	MA PP		Frutificação											
	Pupunha <i>Bactris gasipaes</i> Kunth Arecaceae	AM		Frutificação											

HORTALIÇAS-HERBÁCEAS	Nome	Nome Popular		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	Crem-de-barão <i>Tropaeolum pentaphyllum</i> Lam. Tropaeolaceae	MA	Crem-trepador, capuchinha, carrapicho, chagas, cinco-chagas, chagas-da-miúda, sapatinho-de-iaí, sapatinho-do-diabo	Floração											
	Ipê-amarelo <i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex DC.) Mattos Bignoniaceae	CE PP MA		Floração											

Ora-pro-nóbis <i>Pereskia aculeata</i> Mill. Cactaceae	CA CE PP MA	Azedinha, jumbeba, lobodo, lobrobô, lobrobô, lobolôbô, orabrobô, trepadeira-limão, rogai-por-nós, rosa-madeira, cipó-santo, espinho-de-santo-antônio, espinho-preto, surucucú	Floração												
--	----------------	---	----------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

 Forte  Fraca

 Amazônia  Caatinga  Cerrado
 Pampa  Pantanal  Mata Atlântica

 Sul  Norte  Centro-oeste
 Sudeste  Nordeste

SEMENTES	Nome	Nome Popular		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	Babaçu <i>Attalea speciosa</i> Mart. ex Spreng. Arecaceae	AM CE	Aguaçú, auaçu, babaçu-do-amazonas, babassu, baguaçu, baguacui, bauaçu, coco-de-macaco, coco-de-palmeira, coco-palmeira, coco-naiá, coco-pindoba, guaguaçu, nostrana, palha-branca	Frutificação											
	Cacau <i>Theobroma cacao</i> L. Malvaceae	AM MA	Cacau-da-mata, cacau-verdadeiro	Frutificação											
	Cajuí <i>Anacardium occidentale</i> L. Anacardiaceae	AM CA CE PP PT MA	Cajú-de-árvore-do-Cerrado, cajú, cajuzinho, acajaiba, cajú-anão, cajueiro	Frutificação											
	Cajú-anão <i>Anacardium humile</i> A.St.-Hil. Anacardiaceae	AM CA CE MA	Cajú-do-campo, cajú-do-Cerrado, cajuí, cajuzinho-do-Cerrado, cajuzinho-do-mato, cajú-mirim, cajú-rasteiro, cajuzinho, cajuzinho-do-campo	Frutificação											
	Castanha-de-galinha <i>Acioa longipendula</i> (Pilg.) Sothers & Prance Chrysobalanaceae	AM	Castanha-pêndula	Frutificação											
	Castanha-do-Pará <i>Bertholletia excelsa</i> Bonpl. Lecythidaceae	AM	Castanha-do-Brasil, castanha-verdadeira, castanheira	Frutificação											
	Cumarurana <i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Forsyth f. Fabaceae	AM	Sarrapia, cumaru, cumaru-verdadeiro, cumaru-amarelo, cumaru-de-folha-grande, muimapagé, cumaru-do-amazonas, cumaruzeiro, cumbaru, cumaru-de-cheiro	Frutificação											
	Cumbaru <i>Dipteryx alata</i> Vogel Fabaceae	CE	Baru	Frutificação											
	Cupuaçu <i>Theobroma grandiflorum</i> (Willd. ex Spreng.) K.Schum. Malvaceae	AM	Cupuaçu-verdadeiro, cupu	Frutificação											
	Guaraná <i>Paullinia cupana</i> Kunth Sapindaceae	AM		Frutificação											

Forte

Fraca

AM

 Amazônia

CA

 Caatinga

CE

 Cerrado

S

 Sul

N

 Norte

CE

 Centro-oeste

PP

 Pampa

PT

 Pantanal

MA

 Mata Atlântica

SE

 Sudeste

NE

 Nordeste

SEMENTES	Nome	Nome Popular		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	Guariroba <i>Syagrus oleracea</i> (Mart.) Becc. Arecaceae	CA CE	Catolé, coco-amargoso, coco-babão, coco-catolé, guarirova, gueroiba, gueiroba, palmito-amargoso, patiamargoso	Frutificação											
	Licuri <i>Syagrus coronata</i> (Mart.) Becc. Arecaceae	CA CE	Alicuri, aricuri, dicuri, iricuri, licuri-cabeúdo, nicuri, ouricuri, adicuri, aracui, aracuri, aribury, ariri, aruuri, butia, butua, cabeúdo, coco-cabeúdo, coqueiro-aracuri, coqueiro-dicuri, coqueiro-dicuri, licurizeiro, nicori, nicori-iba, oricuri, ouricurizeiro, baba-de-boi	Frutificação											
	Macaúba <i>Acrocomia aculeata</i> (Jacq.) Lodd. ex Mart. Arecaceae	CE MA	Macaíba, embocaiuva, coco-baboso, coco-espinho, coco-de-catarro, coco-babão, caiol, macajira, bocaiuva, camajá, macajá, mucajá, mucujá, camaiba, macajuba	Frutificação											
	Mapati <i>Pourouma cecropiifolia</i> Mart. Urticaceae	AM MA	Cucura, uva-da-Amazônia, uva-da-mata, purumã, embaúba	Frutificação											
	Maracujá-do-Cerrado <i>Passiflora setacea</i> DC. Passifloraceae	CA CE MA	Maracujá-sururuca, maracujá-de-boi, maracujá-do-sono, sururuca	Frutificação											
	Maracujá-suspiro <i>Passiflora nitida</i> Kunth Passifloraceae	AM CA CE	Maracujá-de-cheiro, maracujá-do-mato, maracujá-de-rato	Frutificação											
	Pequi <i>Caryocar brasiliense</i> Cambess. Caryocaraceae	AM CA CE MA	Amêndoa-de-espinho, grão-de-cavalo, pequiá, pequiá-pedra, pequerim, piqui, piquiá, piquiá-bravo, suari	Frutificação											
	Pequi-branco <i>Caryocar coriaceum</i> Wittm. Caryocaraceae	CE	Amêndoa-de-espinho, amêndoa-do-Brasil, grão-de-cavalo, pequi, piqui, piqui-brabo, piqui-branco, piqui-da-serra, piqui-do-arisco, piqui-do-nordeste, piqui-vinagreiro, piquiá	Frutificação											
	Pinheiro-do-Paraná <i>Araucaria angustifolia</i> (Bertol.) Kuntze Araucariaceae	PP MA	Pinheiro-brasileiro, araucária, pinho, curi, pinheiro-caiová, pinheiro-das-missões	Frutificação											
	Sapota-do-solimões <i>Matisia cordata</i> Humb. & Bonpl. Malvaceae	AM	Sapota-do-Peru, sapota	Frutificação											

Forte

Fraca

AM

Amazônia

PP

Pampa

CA

Caatinga

PT

Pantanal

CE

Cerrado

MA

Mata Atlântica

S

Sul

SE

Sudeste

N

Norte

NE

Nordeste

CE

Centro-oeste

SEMENTES	Nome	Nome Popular		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	Sapucaia-mirim <i>Lecythis lanceolata</i> Poir. Lecythidaceae		Frutificação												
	Tucumã-do-Pará <i>Astrocaryum vulgare</i> Mart. Arecaceae	Tucumã, tucum-bravo, tucum-piranga	Frutificação												
	Umari <i>Poraqueiba sericea</i> Tul. Icacinaceae	Mari, mari-preto, umari-roxo, mary-negro, amarillo	Frutificação												
	Urucum <i>Bixa orellana</i> L. Bixaceae	Colorau	Frutificação												
	Xixá-do-Cerrado <i>Sterculia striata</i> A.St.-Hil. & Naudin Malvaceae	Amendoim-da-mata, amendoim-do-campo, castanha-de-macaco, castanheira-do-mato, chichá, chichá-do-norte, chichá-do-Cerrado, chichazeiro, manduvi, sapucaia	Frutificação												

Forte

Fraca

AM

Amazônia

CA

Caatinga

CE

Cerrado

PP

Pampa

PT

Pantanal

MA

Mata Atlântica

S

Sul

SE

Sudeste

N

Norte

NE

Nordeste

CE

Centro-oeste

Quanto à frequência das HFNC em biomas brasileiros, 59 fazem parte apenas de 1 bioma enquanto 94 espécies estão presentes em mais de um bioma, onde 39 pertencem a 2 biomas, 23 pertencem a 3 biomas, e 32 HFNC ocorrem em 4 ou mais biomas. A distribuição das 153 espécies de acordo com os 6 biomas brasileiros está apresentada na [tabela 3](#). A Mata Atlântica apresentou maior número de espécies (110) seguida do Cerrado (86), Amazônia (62), Caatinga (48), Pampa (26) e Pantanal (12).

A tabela 3 também apresenta, por bioma, as partes comestíveis que ocorrem com maior frequência nas espécies estudadas. Na Amazônia as frutas (55), sementes (17) e hortaliças-fruto (1) são as mais frequentes. Neste habitat, 17 HFNC fazem parte somente dele e 11 apresentam mais de uma parte comestível. Na Caatinga, os alimentos de maior presença são as frutas (46), sementes (8), hortaliça-fruto (1) e hortaliça-herbácea (1). Neste bioma, 3 espécies são exclusivas do mesmo e 8 possuem mais de uma parte comestível.

Tabela 3. Frequência das HFNC e partes comestíveis por bioma no calendário de sazonalidade.

Biomias brasileiro	Total de HFNC no bioma	HFNC presentes apenas em 1 bioma	HFNC com mais de 1 parte comestível	Frutas	Hortaliças-fruto	Hortaliças-herbáceas	Sementes
Amazônia	62 (18%)	17 (27%)	11 (18%)	55 (89%)	1 (2%)	0 (0%)	17 (27%)
Caatinga	48 (14%)	3 (6%)	8 (17%)	46 (96%)	1 (2%)	1 (2%)	8 (17%)
Cerrado	86 (25%)	5 (6%)	13 (15%)	81 (94%)	2 (2%)	2 (2%)	14 (16%)
Mata Atlântica	110 (32%)	32 (29%)	8 (7%)	101 (92%)	3 (3%)	3 (3%)	11 (10%)
Pampa	26 (8%)	2 (8%)	2 (8%)	22 (85%)	2 (8%)	2 (8%)	2 (8%)
Pantanal	12 (4%)	0 (0%)	1 (8%)	12 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (8%)
Total	*344 (100%)	59 (17%)	43 (13%)	*317** (92%)	*0** (3%)	*8** (2%)	*53** (15%)

* 94 espécies estão presentes em mais de um bioma ** 135 espécies apresentaram apenas uma parte comestível.

No Cerrado, a maior frequência é das frutas (81), sementes (14), hortaliças-fruto (2) e hortaliças-herbáceas (2). No Cerrado, 5 espécies constituem apenas este bioma e 13 apresentam mais de uma parte útil à alimentação humana. Sobre as hortifrutícolas pertencentes ao bioma Mata Atlântica, 101 são frutas, 11 são sementes, 3 são hortaliças-fruto e 3 são hortaliças-herbáceas. Das espécies deste bioma, 32 são particulares do mesmo e 8 apresentam mais de uma parte comestível.

Das HFNC do Pampa, 22 apresentam as frutas como parte comestível, seguida de 2 sementes, 2 hortaliças-fruto e 2 hortaliças-herbáceas. Neste bioma, 2

espécies são específicas deste ambiente e 2 possuem mais de uma parte comestível. No Pantanal, 12 espécies de hortifrutícolas são frutas e 1 sementes. Das espécies deste bioma, apenas 1 delas apresenta mais de uma parte comestível.

Levando em consideração a relação de sazonalidade com as estações do ano, foi observado que a época que contempla o maior número de HFNC em período produtivo é o verão (118), seguido da primavera (95), outono (86) e inverno (67) (tabela 4). Dessas, 10 hortifrutícolas tem seu período de sazonalidade centrado exclusivamente no verão, 3 na primavera e 3 no inverno.

Tabela 4. Distribuição das espécies de HFNC pelas estações do ano de acordo com sua sazonalidade.

Estações do ano	HFNC	
	N	%
Verão	118	32
Primavera	95	26
Outono	86	24
Inverno	67	18
Total	366*	100

*137 espécies têm sazonalidade em mais de uma estação do ano.

Tendo em vista a sazonalidade das espécies presentes em cada bioma, combinada às estações do ano, das espécies com seu período produtivo compreendido no verão, 81 delas estão presentes no bioma Mata Atlântica, 69 no Cerrado, 49 na Amazônia, 34 na Caatinga, 22 no Pampa e 9 no Pantanal. Das hortifrutícolas com sazonalidade na primavera, 72 espécies estão na Mata

Atlântica, 56 no Cerrado, 40 na Amazônia, 13 no Pampa e 8 no Pantanal. No outono, 52 HFNC estão no Cerrado, 53 na Mata Atlântica, 42 na Amazônia, 30 na Caatinga, 17 no Pampa e 6 no Pantanal. Já as espécies com período de sazonalidade no inverno, 52 estão na Mata Atlântica, 38 no Cerrado, 29 na Amazônia, 25 na Caatinga, 11 no Pampa e 5 no Pantanal (tabela 5).

Tabela 5. Sazonalidade das HFNC de acordo com os biomas e estações do ano.

Biomas brasileiro	n (%)			
	Primavera	Verão	Outono	Inverno
Amazônia	40 (65%)	49 (79%)	42 (68%)	29 (47%)
Caatinga	0 (0%)	34 (71%)	30 (63%)	25 (52%)
Cerrado	56 (65%)	69 (80%)	52 (61%)	38 (44%)
Mata Atlântica	72 (66%)	81 (74%)	53 (48%)	52 (47%)
Pampa	13 (50%)	22 (85%)	17 (65%)	11 (42%)
Pantanal	8 (67%)	9 (75%)	6 (50%)	5 (42%)

Muitas espécies não são exclusivas de uma região sendo importante destacar a capacidade de adequação a diferentes ambientes. É chamado de interação genótipo e ambiente o fenômeno que ocorre em espécies que

suportam condições ambientais diversas, possuindo uma maior capacidade de adaptação às diferenças geográficas e edafoclimáticas, aproveitando o estímulo ambiental das regiões (MATHESON; COTTERILL, 1990).

O período de sazonalidade das espécies é diretamente influenciado pelas características do ambiente, clima e estação do ano que está em vigor. Esse período acontece a partir de flutuações e variações climáticas que ocorrem uma vez no ano, e que estão diretamente relacionadas às estações do ano (TAIZ *et al.*, 2017). Segundo Coutinho (2016), o clima representa o estado médio mensal da atmosfera, relacionado à temperatura e à precipitação ao longo do ano, destacando sua uniformidade ou estacionalidade com o passar dos meses e estações.

Com característica quente e úmida, o bioma Amazônia (AM) tem clima equatorial úmido e baixa amplitude térmica. Devido a grande radiação solar, a AM apresenta duas estações durante o ano, um período chuvoso, entre dezembro e maio, e outro menos chuvoso, de junho a novembro (VILELA *et al.*, 2019; COSTA *et al.*, 2020). Semelhante em apresentar apenas dois períodos no ano, a Caatinga (CA) é uma das regiões mais quentes e secas do planeta, possuindo clima semiárido. A estação chuvosa na CA tem precipitações concentradas de janeiro a maio e a de estiagem ocorre entre junho e dezembro (SENA, 2011).

O Cerrado é marcado por invernos secos, primaveras e verões quentes e possui clima tropical sazonal. Os períodos de calor nesse bioma podem variar durante o ano, mas o frio intenso é comum nos meses de maio, junho e julho (MARCUIZZO *et al.*, 2012). Também com a estação de inverno bem definida, o Pampa é um bioma de clima subtropical úmido, tendo janeiro como o mês mais quente, junho o mais frio, abril o de menor precipitação e setembro o de maior ocorrência de chuva (VILELA *et al.*, 2019).

Dividida entre os climas tropical, subtropical e árido, a Mata Atlântica (MA) é um bioma que varia dentre características úmida, com precipitação o ano todo, até

características de clima de estepes, com verões quentes, chuvas escassas, e invernos frios e secos (EISENLOHR; OLIVEIRA-FILHO, 2015; VILELA *et al.*, 2019).

No Pantanal, o clima é classificado como tropical e existem dois períodos bem definidos: o período mais chuvoso, que é compreendido entre os meses de dezembro a fevereiro, e o mais quente, entre outubro e março. A temperatura torna-se mais amena a partir de abril (SORIANO *et al.*, 2016; VILELA *et al.*, 2019).

CONCLUSÃO

O Calendário de Sazonalidade de Hortifrútícolas Não Convencionais Nativas dos Biomas Brasileiros é inédito na literatura e possui 139 frutas, 25 sementes, 4 hortaliças-fruto e 3 hortaliças-herbáceas. Em relação aos biomas, 110 espécies são nativas da Mata Atlântica, 86 do Cerrado, 62 da Amazônia, 48 da Caatinga, 26 do Pampa e 12 do Pantanal, sendo que 94 HFNC estão presentes em mais de um bioma.

É possível afirmar que uma vasta opção de espécies de HFNC, dos diversos biomas e regiões do Brasil, podem ser aproveitadas na alimentação durante as diferentes estações do ano. Ressalta-se, por fim, que a sistematização do conhecimento sobre a biodiversidade brasileira é necessária para sua conservação e para torná-la popular na alimentação.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Pós-Graduação em Segurança Alimentar e Nutricional (PPGSAN) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro PR5/UFRJ pelo suporte financeiro.

REFERÊNCIAS

BEVILACQUA, H. E. C. de R. Classificação das hortaliças. In: MARTINS, A. L. C., BEVILACQUA, H. E. C. de R.; SHIRAKI, J. N. (Org.). **Horta: cultivo de hortaliças**. São Paulo: Rettec Artes Gráficas, 2006.

BFG (The Brazil Flora Group). **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>. Acesso em: 15 ago. 2020.

BIAZOTTO, K. R.; MESQUITA, L. M. de S.; NEVES, B. V.; BRAGA, A. R. C.; TANGERINA, M. M. P.; VILEGAS, W.; MERCADANTE, A. Z.; ROSSO, V. V. de. Brazilian biodiversity fruits: discovering bioactive compounds from underexplored sources. **Journal of Agricultural and Food Chemistry**, 67 (7), p. 1860-1876, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1021/acs.jafc.8b05815>.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Manual de hortaliças não-convencionais**. Brasília, DF, 2010.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria Interministerial MAPA/MMA nº 10, de 21 de julho de 2021. Gabinete da Ministra. Institui lista de espécies nativas da sociobiodiversidade de valor alimentício, para fins de comercialização in natura ou de seus produtos derivados. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 22 de jul. 2021. Seção 1, p. 4. Disponível em: <https://in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-interministerial-mapa/mma-n-10-de-21-de-julho-de-2021-333502918>. Acesso em: 16 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Portaria nº 6.223, de 29 de novembro de 2018. Gabinete do Ministro. Institui o Sistema de Informações sobre a Biodiversidade Brasileira - SiBBr e dispõe sobre o modelo de governança adotado. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 29 de nov. 2018. Seção 1, p. 18. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/52994887. Acesso em: 23 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia Alimentar para a População Brasileira**. 2. ed. Brasília, DF, 2014.

CEASA-RJ (Centrais de Abastecimento do Rio de Janeiro). **Calendário de Comercialização**. Irajá, RJ, 2021. Disponível em: http://www.ceasa.rj.gov.br/ceasa_portal/view/CALENDARIO_hortigranjeiro_6.pdf. Acesso em: 14 nov. 2021.

CORADIN, L.; CAMILLO, J.; PAREYN, F. G. C. (Ed.). **Espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial: plantas para o futuro - Região Nordeste**. Brasília, DF: MMA, 2018.

COSTA, A. C.; SILVA, J. A.; OLIVEIRA, A.; ROWLAND, L.; MEIR, P.; RODRIGUES, H. J. B.; LEANDRO, C. Variabilidade média do perfil da temperatura e da umidade relativa do ar em uma floresta tropical chuvosa na Amazônia brasileira. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi - Ciências Naturais**, 13 (2), p. 261-269, 2020. Disponível em:

<https://boletimcn.museu-goeldi.br/bcnaturais/article/view/361>. Acesso em: 22 jul. 2021.

COUTINHO, L. M. **Biomass brasileiros**. São Paulo: Oficina de Textos, 2016.

EISENLOHR, P. V.; OLIVEIRA-FILHO, A. T. de. Revisiting patterns of tree species composition and their driving forces in the Atlantic Forests of southeastern Brazil. **Biotropica**, 47 (6), p. 689–701, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1111/btp.12254>.

FAO (Food and Agriculture Organization of the United Nations). **Guidelines on assessing biodiverse foods in dietary intake surveys**. Rome, 2017.

FAO. **The State of the World's Biodiversity for Food and Agriculture**. BÉLANGER, J.; PILLING, D. (Eds.). FAO Commission on Genetic Resources for Food and Agriculture Assessments. Rome, 2019.

FAO; IFAD; UNICEF; WFP; WHO. **The State of Food Security and Nutrition in the World 2021: transforming food systems for food security, improved nutrition, and affordable healthy diets for all**. Rome, 2021. DOI: <https://doi.org/10.4060/cb4474en>.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Pesquisa de orçamentos familiares 2017-2018: análise do consumo alimentar pessoal no Brasil**. Rio de Janeiro, 2020.

JACOB, M. C. M. Biodiversidade de plantas alimentícias não convencionais em uma horta comunitária com fins educativos. **Demetra**, 15, 2020. DOI: <https://doi.org/10.12957/demetra.2020.44037>.

KINUPP, V. F.; LORENZI, H. **Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas**. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014.

LECLÈRE, D.; OBERSTEINER, M; BARRETT, M; *et al.* Bending the curve of terrestrial biodiversity needs an integrated strategy. **Nature**, 585, p. 551–556, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1038/s41586-020-2705-y>.

MARCUZZO, F. F. N.; CARDOSO, M. R. D.; FARIA, T. G. Chuvas no cerrado da região centro-oeste do Brasil: análise histórica e tendência futura. **Revista Ateliê Geográfico**, 6 (2), p. 112-130, 2012. DOI: <https://doi.org/10.5216/ag.v6i2.15234>.

MARIANI, R. O.; CADOTTE, M. W.; ISAAC, M. E.; VILE, D.; VIOLLE, C.; MARTIN, A. R. National-scale changes in crop diversity through the Anthropocene. **Scientific Reports**, 11, 20361, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1038/s41598-021-99728-5>.

MATHESON, A. C.; COTTERILL, P. P. Utility of Genotype x Environment Interactions. **Forest Ecology and Management**, 30, p. 159-174, 1990. DOI: [https://doi.org/10.1016/0378-1127\(90\)90134-W](https://doi.org/10.1016/0378-1127(90)90134-W).

MORO, M. F., SOUZA, V. C.; OLIVEIRA-FILHO, A. T. De; QUEIROZ, L. P. de; FRAGA, C. N. de; RODAL, M. J. N.; ARAÚJO, F. S. de; MARTINS, F. R. Alienígenas na sala: o que fazer com espécies exóticas em trabalhos de taxonomia, florística e fitossociologia? **Acta Botânica Brasílica**, 26 (4), p. 991-999, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-33062012000400029>.

RIGGS, J. L. **Production system**. Los Angeles: John Wiley and Sons, 1970.

SCBD (Secretariat of the Convention on Biological Diversity). **Global Biodiversity Outlook 5**. Montreal, 2020.

SENA, L. M. M. de. **Conheça e Conserve a Caatinga - O Bioma Caatinga**. (Vol. 1). Fortaleza: Associação Caatinga, 2011.

SORIANO, B. M. A.; PADOVANI, C. R.; FERNANDES, A. H. B. M.; FERNANDES, F. A. **Water balance climatology under conditions of future climate scenarios in the Pantanal Nhecolândia, Brazil**. Brasília, DF: Embrapa, 2016.

TAIZ, L.; ZEIGER, E.; MØLLER, M.; MURPHY, A. **Fisiologia e desenvolvimento vegetal**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

VILELA, E. F.; CALLEGARO, G. M.; FERNANDES, G. W. (Orgs.). **Biomass e agricultura: oportunidades e**

desafios. Rio de Janeiro: Vertente edições, 2019.